



Desenvolvimento Motor de Escolares: Um estudo piloto

Stefanie von Baranow¹, Luciano Castro² (orientador)

¹Faculdade de Educação Física, PUCRS, ²Faculdade de Educação Física, PUCRS

Resumo

O desenvolvimento motor é um processo contínuo, no qual o indivíduo adquire um enorme repertório de habilidades que progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras organizadas e complexas, as quais serão fundamentais para a vida diária e acadêmica deste indivíduo. Dentro desta relação indissociável entre os aspectos motores e cognitivos do desenvolvimento este estudo trata-se de um projeto piloto referente ao projeto de pesquisa intitulado Vulnerabilidade Social: Impactos no desempenho Cognitivo e Motor. O objetivo deste estudo piloto foi analisar o desenvolvimento motor de crianças de uma escola municipal de Porto Alegre/RS. Participaram deste estudo piloto 41 crianças de ambos os sexos, com idade entre 8 e 10 anos, estudantes da escola Paulo da Gama. Para avaliar o desenvolvimento motor foi utilizada a segunda versão da Bateria de Avaliação do Movimento para Crianças (*Movement Assessment Battery for Children 2*), proposta por Henderson, Sugden, & Barnett (2007). A bateria é utilizada para identificar crianças com atraso no desenvolvimento motor como o TDC (transtorno do desenvolvimento da coordenação). A bateria de testes MABC2 foi organizada de acordo com as faixas etárias de 3-6 anos, 7-10 anos e 11-16 anos, contendo um total de oito tarefas envolvendo habilidades de equilíbrio (EQ), destreza manual (DM) e lançar/receber (LR). Os resultados foram analisados a partir das três categorias avaliadas pelo MABC, que nos fornece os percentis dentro cada variável. Sabe-se que crianças que apresentam percentis abaixo de 10 estão em alto risco de desenvolver o Transtorno do Déficit Coordenativo (TDC). A partir dos dados encontrados, verifica-se que as três categorias apresentam crianças com valores inferiores ao percentil 10, sendo 21,95% das crianças na categoria DM, 34,14% na categoria LR e 31,70% na categoria EQ. Estes dados indicam a possibilidade destas crianças apresentarem TDC.

Alguns estudos sugerem que este transtorno pode estar associado á uma desordem neurológica marcada por significativa interferência em atividades acadêmicas e de vida diária. No entanto, é importante salientar que, além disso, a falta de estímulos desde os primeiros anos de vida e/ou traumas que a criança pode ter vivenciado também podem estar relacionados com o desenvolvimento de TDC. Dessa forma, o estudo subsequente tentará correlacionar o desenvolvimento de TDC e competências cognitivas com crianças em situações de risco social.